



Enriching the Urban Jungle with Bees

Abelhas e polinização são importantes fatores para a biodiversidade, bem como para a economia

Sem as abelhas, 75% das plantas alimentícias não produziram frutos, haveria uma grande perda da economia na produção agrícola, as flores silvestres não amadureciam as sementes e a biodiversidade sofreriam uma drástica diminuição. Numerosas e grandiosas iniciativas iniciaram recentemente para proteger as abelhas e os seus homólogos polinizadores – elas merecem o nosso apoio, pois elas também nos ajudam. Uma destas iniciativas ocorreu em Hegyvidék (Budapeste, Hungria).

O mel é um alimento incrivelmente saboroso e saudável. No entanto, as abelhas têm uma atividade muito importante: a polinização das flores. Sem a polinização pelas abelhas (ou outros insetos), 75% das plantas alimentícias não produziram frutos. Árvores comuns nos nossos pomares como as macieiras, pereiras, cerejeiras, pessegueiros, damasqueiras, laranjeiras, limoeiros, entre outras, bem como alguns vegetais como as ervilhas, feijão, tomate, paprica, pepino, abóbora, etc., requerem a polinização. De acordo com um estudo realizado em Inglaterra, se não houvesse insetos polinizadores, isso causaria uma perda de cerca de 500 milhões de libras por ano na produção agrícola no Reino Unido. Embora o papel das abelhas seja crucial, elas partilham esta tarefa com outros insetos que voam de flor em flor para coletar, ou apenas consumir, o néctar. Entre eles, as abelhas selvagens, zangões, borboletas, traças, moscas e besouros das flores são os grupos mais conhecidos. Um facto menos conhecido, para além dos insetos polinizadores e o seu número e ocorrência, sendo importantes elementos, é que ficou evidenciado que as flores que são visitadas com mais frequência pelas abelhas, produzem frutos maiores e com formas mais regulares. Isto pode ser melhor observado nas árvores frutíferas, porém, este facto também ocorre nas plantas silvestres.

As abelhas e os polinizadores mencionados anteriormente não são apenas responsáveis pela polinização de plantas economicamente benéficas, mas são



Parceiros:

Liubljana, Eslovênia
www.ljubljana.si/en

Amarante, Portugal
www.cm-amarante.pt/

Bydgoszcz, Polónia
www.bydgoszcz.pl

Cesena, Itália
<http://www.comune.cesena.fc.it>

Hegyvidék, Budapeste,
Hungria
www.hegyvidek.hu

Nea Propontida, Grécia
www.nea-propontida.gr

Mais informações:

www.urbact.eu/beepathnet
beepathnet@ljubljana.si

  /BeePathNet



elas que realizam a inseminação de milhares de plantas que são componentes fundamentais da flora. Sem estes insetos polinizadores, essas flores silvestres não poderiam amadurecer as sementes, o que ameaçaria a sua sobrevivência a longo prazo. O declínio dos insetos polinizadores de plantas seria seguido pela disseminação de espécies polinizadas pelo vento. Isto acabaria com a diminuição da biodiversidade e, conseqüentemente, levaria ao enfraquecimento dos ecossistemas naturais.

Além disso, o aumento excessivo de plantas polinizadas pelo vento significaria o aumento significativo da concentração de pólen, porque estas plantas libertam muitos grãos para o ar, garantindo assim o transporte do pólen para as flores com ajuda dos movimentos do ar. Então, é agora óbvio que as abelhas e outros insetos polinizadores têm um papel importante, não apenas no campo das plantas economicamente benéficas, mas também na manutenção da estabilidade da biosfera como um todo. Inúmeras iniciativas iniciaram recentemente para proteger as abelhas e os seus homólogos polinizadores - porque elas também nos ajudam e merecem um retorno. Um desses tipos de iniciativas foi desenvolvida em Hegyvidék e visa criar uma *pastagem* de abelhas, num prado numa zona densamente urbanizada na cidade, e que costumava ser cortado regularmente. Apenas duas intervenções estão planeadas para cada ano, garantindo assim que as plantas cheguem à fase de floração e crescimento das sementes. Além disso, a disseminação de sementes de flores silvestres exóticas melíferas ajuda a aumentar a riqueza das espécies vegetais. Atualmente, o teste-piloto ocorre numa área relativamente pequena, mas se o método funcionar bem, as *pastagens* de abelhas e borboletas podem aparecer nos jardins das cidades, assim como nos prédios.

Parceiros:

Liubllana, Eslovênia
www.ljubljana.si/en

Amarante, Portugal
www.cm-amarante.pt/

Bydgoszcz, Polónia
www.bydgoszcz.pl

Cesena, Itália
<http://www.comune.cesena.fc.it>

Hegyvidék, Budapeste,
Hungria
www.hegyvidek.hu

Nea Propontida, Grécia
www.nea-propontida.gr

Mais informações:

www.urbact.eu/beepathnet

beepathnet@ljubljanasi.si

  /BeePathNet



Autor: dr Péter Csontos, Botanist